12ª EDIÇÃO

JORNAL FRATERNO MARIA DE NAZARÉ

Publicação do Grupo Socorrista Maria de Nazaré

julho-agosto/2017 • tiragem: 1000 exemplares

AS BENÇÃOS DA ORAÇÃO

por Michele Alves

Em oração, Jesus entrava em contato com o Pai. Pela oração, o nosso Mestre se iluminava e mostrava aos seus seguidores que a lei do amor e a justiça divina estão presentes nos acontecimentos tanto terrenos como espirituais.

Por inúmeras vezes, em sua passagem pela Terra, o Cristo mostrou a força que a prece exerce sobre nós e sobre os acontecimentos. Apenas para citar um exemplo, no momento da sua crucificação, Jesus orou por três vezes, pedindo ao Pai clemência para seus algozes. É dEele, a principal e mais poderosa oração que existe: o Pai Nosso.

A questão 659, do *Livro dos Espíritos*, pergunta: *Qual o caráter geral da prece?* A resposta resume tudo: "*A prece é um ato de adoração a Deus. Orar a Deus é pensar nEle; é aproximar-se dEle; é pôr-se em comunicação com Ele*".

É este o entendimento que, nós, cristãos, temos de trazer dentro de nós. Segundo Walderez Nosé Hassenpflug, trabalhadora da nossa casa, "a oração representa a possibilidade de que nós, filhos de Deus, possamos entrar em contato com o Nosso Pai sempre que assim desejarmos".

Orar não é um ato apenas falado, com palavras certas e previamente planejadas. A oração vem de dentro, vem do coração, e esse tipo de prece, sim, abre as portas necessárias para a realização.

"A oração é aquele momento em que estamos conectados com Deus. E o homem, na medida em que vai evoluindo, quanto maior o bem que pratica, mais está em conexão com Deus, ou seja, mais em oração, ele permanece", ensina Edson Outtone, trabalhador do GSMN.

Walderez complementa: "Um aspecto em que a oração nos ajuda a crescer espiritualmente é conhecermo-nos melhor. Ao entrarmos em contato com o nosso mundo interior e nos apresentarmos a Deus por meio da oração, temos a oportunidade de avaliar o tamanho da nossa fé".

Essa conexão com Deus, ou seja, a oração, não é e nem deve ser feita apenas de pedidos, mas também para expressar nossas emoções, nossa gratidão, confessar o nosso amor pelo Pai Celeste, ou repousar em Sua presença, sentindo Sua vibração de amor, haurindo força e coragem para nossas batalhas diárias.

A oração atua em nossa evolução espiritual, clareando o nosso ambiente interior para que possamos enxergar com maior nitidez o que nos compete realizar em relação ao nosso progresso. Para Edson, "em todos os momentos que nós estamos ligados ao bem, nós estamos em oração, então é o estado de oração que o homem de bem pratica constantemente".

O poder da prece depende da firmeza do nosso pensamento e da pureza dos nossos propósitos. É por meio dessa vibração de amor que deixamos de lado o egoísmo e, cada vez mais, colocamo-nos à disposição e na condição de distribuir bênçãos, contribuindo com a melhoria espiritual da humanidade. ☘

EDITORIAL

A Ética de todos nós

Derivado do grego ethos (caráter, modo de ser de uma pessoa), o termo Ética é um conjunto de valores morais e princípios que norteiam a conduta humana na sociedade e, embora não possa ser confundida com as leis, a Ética está relacionada com o sentimento de justiça social.

Com Jesus Cristo, espírito de altíssima elevação, os conceitos éticos assumiram nova dimensão. Foi Ele que apresentou o amor como fundamental para a vida, dando início ao primado do dever e da moral como essenciais para a felicidade humana.

Surge, assim, a Ética Cristã.

Os princípios da Doutrina Espírita, em seu tríplice aspecto – Filosofia, Ciência e Religião, fundamentam-se na moral do Cristo, que é a mais elevada expressão da Ética. A Ética Espírita, aliando a fé à razão, pelo seu caráter educativo, leva o homem à mudança positiva de comportamento. Daí a exortação do codificador, Allan Kardec: "reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas más inclinações".

Verdadeiramente, o homem de bem é o que pratica a lei da justiça, do amor e da caridade na sua maior pureza.

Vivemos na sociedade atual situações com posições extremadas, no trabalho, na família, na educação dos filhos, na política, nas questões raciais e sexuais etc., em que tudo se polariza: de um lado, quem defende; do outro, quem ataca. A conduta ética pede a imparcialidade. Segundo os ensinamentos do Cristo, devemos olhar com os olhos cheios de bondade, livres da ira, para encarar com sabedoria o nosso agir, falar e pensar.

A nossa Casa, um grupo socorrista de acolhida aos necessitados, tem essa vocação, a de atuar dentro da Ética e dos preceitos cristãos, de forma retilínea e constante e sem a desaconselhável parcialidade.

A Doutrina Espírita professa a máxima de que pelo livre arbítrio (essa forma generosa e, ao mesmo tempo, desafiante com que o Pai faz com que guiemos nossas escolhas) tudo podemos, mas nem tudo convém.

Afirmou Jesus: "nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros". Eis a Ética mais profunda da Sua mensagem libertadora! ☘

Maria das Graças Pellerin - Diretora Adjunta do GSMN

MUITO PRAZER!

O saber na prateleira

por Cecília Fazzini

O movimento de trabalhadores e assistidos nunca passa despercebido no local da nossa Casa destinado a propagar o Espiritismo pelos mais variados gêneros da escrita. A Livraria e Biblioteca Circulante Edgard Armond é o local onde todos encontram ensinamentos, orientação sobre boas leituras e um acervo de mais de 900 títulos, sempre atualizados com o que o mercado editorial disponibiliza (sem falar dos 1.200 disponíveis na biblioteca para empréstimo).

Maria das Graças Pellerin, Diretora Adjunta do GSMN e à frente da coordenação de toda a dinâmica da livraria/biblioteca, conta com a Nair Garcia, que atua como uma espécie de eixo do setor há 10 anos.

"O livro é fundamental para a familiarização com a Doutrina. E nossa estrutura permite interagir e orientar a todos no momento da compra, além de contarmos com real variedade de livros", afirma Nair. Mas ela, definitivamente, não está só: Emma Mattos, Cristina Souza e Heliete Giordano integram o time.

Há sete anos na lida com os livros, Heliete (foto ao lado) destaca que tanto a livraria como a biblioteca são pontos de encontro de trabalhadores, palestrantes, alunos e assistidos. "As pessoas tanto compram, quanto tomam emprestados, encomendam e sugerem títulos", afirma.

Cristina Souza, na equipe há quatro anos, considera que basta que o assistido ouça uma citação de uma obra durante a palestra para buscá-la na livraria. Profissional da área de Tecnologia da Informação, ela não poupou energia para implantar mudanças no sistema, para aprimorar o acesso ao acervo e agilizar vendas, entre outros benefícios. "Agora sobra mais tempo para o atendimento mais customizado ao público", relata.

Emma, que há cinco anos atua ombro a ombro com Cristina para usar a tecnologia a favor das tarefas, se mostra confiante: "nosso propósito é a implantação dos livros com código de barras, uma meta que iremos alcançar".

Feirões e promoções – Sempre na primeira semana de cada mês acontece o Feirão do Livro Usado, na segunda-feira à noite, na quarta-feira à tarde e no sábado. Também é preciso ficar atento às promoções relâmpago anunciadas no mural, nas lousas das salas e no site (www.gsmn.org.br). ☘

Da esquerda para direita: Emma Regina Mattos , Nair Garcia e Cristina Souza

EM RESUMO - CADERNO ESPECIAL DE ARTIGOS

JOSÉ DA GALILÉIA - O PAI DE JESUS

por Sônia Regina Neves Oliveira

A Fuga para o Egito sec. XV. Por Fra Angelico, no Museo di San Marco, em Florença.

São raras as passagens do Evangelho em que José, o pai de Jesus é mencionado, mas elas oferecem a nós, especialmente neste mês em que comemoramos o "Dia dos Pais", muitas reflexões.

Muitos foram os espíritos encarnados na Terra com a missão de preparar o terreno para a vinda do Mestre Jesus. Os pais de Maria: Joaquim, de Belém, da tribo de Levi, da família de Aarão, e sua mãe Ana, de Nazaré, da tribo de Judá, da família de Davi, desencarnaram quando ela era ainda muito jovem. Para ser protegida e educada, Maria foi entregue às Virgens de Sião, nos claustros do Templo de Jerusalém.

Dois anos depois, José, residente em Nazaré, também descendente da casa de Davi, após ficar viúvo e com cinco filhos, dirige-se ao Templo e pede que lhe seja designada uma esposa, e a escolhida foi Maria. Assim, cumpria-se a profecia e nascia a Sagrada Família que, em breve, receberia em seu berço o Salvador.

Segundo Ramatís, José era um homem de costumes regrados, frugal à mesa, avesso aos vícios e às paixões inferiores. Alimentava-se comumente de frutas, vegetais, cereais. Homem severo, disciplinava a família sob as normas da educação essênia, que aprendera com os anciãos do Monte Moab.

Para o apóstolo Mateus, José foi um homem justo, o que, na época, significava uma referência de caráter e compromisso para com a comunidade. Era artesão e, por meio de seu ofício de carpinteiro, supriu o lar do pão material, sustentando sua família.

Ao conhecer a elevada missão de Maria como mãe do Salvador, grande tristeza se abateu sobre ele. José não duvidou da santidade de sua esposa como relatam muitos dos primeiros biógrafos, incapazes de analisar tão profundo sentimento. Hilarião de Monte Nebo, em Harpas Eternas, afirma que José sentia-se assim porque via a si mesmo como indigno e demasiado imperfeito perante Maria. Ramatís complementa dizendo que José era homem prático, realista e jamais admitira ser merecedor de uma graça tão elevada, quanto à convicção de sua esposa de gerar um filho missionário destinado a salvar o povo de Israel.

Um anjo, porém, vem até ele em sonho com as revelações necessárias e, a partir daí, ele compreende que os planos divinos o haviam escolhido como meio de realizar, no plano físico terrestre, o que já havia sido decretado pela Eterna Vontade mostrando, desta maneira, confiança nas determinações do Altíssimo.

Maria, jovem delicada que era, sempre pôde contar com os cuidados e atenções por parte de seu esposo. Assim, aliado à meiguice de Maria, José contribuiu para que aquele lar pobre e numeroso sustentasse clima psíquico adequado à eclosão das forças espirituais do Menino-Luz.

Jesus viveu e se desenvolveu junto a José, como afirma o Espírito Humberto de Campos, e Ramatís chega a compará-lo ao "carvalho vigoroso" sob cuja sombra protetora Jesus pôde crescer tranquilo. Hilarião relata que Jesus viveu, aprendeu e esteve com seu pai até o fim, amparando-o no seu desencarne, episódio que foi assim retratado pela autora Josefa Alvarez em sua obra: "Desse modo esse justo terminou sua jornada terrestre dessa época, talvez a mais feliz que um homem pôde viver no plano físico".

"Já pensaste no Cristianismo sem ele?" pergunta-nos Emmanuel, afirmando que José da Galileia foi um homem tão profundamente espiritual que seu vulto sublime escapa às nossas análises limitadas. Lembra-nos que Maria e o Cristo Jesus foram a ele confiados pelas Forças Divinas, e que José nunca se vangloriou por dádiva tão alta, assumindo até o fim de seus dias sua humilde carpintaria.

Dele só temos registro do homem justo que passou pelo mundo cumprindo seus deveres perante as autoridades, no Templo e no lar. Emmanuel nos diz que José, sem qualquer situação de evidência, deu a Jesus tudo o que podia dar, fazendo sua parte dentro do divino silêncio de Deus, e enfatiza: a ele o Cristianismo deve a porta da primeira hora.

Aqueles que hoje assumem nos lares a tarefa sagrada da paternidade devem ter, na figura de José, o modelo sublime daquele que cuidou da família com humildade, disciplina, trabalho, amor e respeito às Leis de Deus.

Obras Consultadas:

Boa Nova, Humberto de Campos
Harpas Eternas, Hilarião de Monte Nebo
Levantar e Seguir, Emmanuel
O Redentor, Edgard Armond
O Sublime Peregrino, Ramatís

O ESPIRITISMO NO BRASIL - PARTE II

por Nanci Premero

No capítulo anterior, fomos até a vinda da Família Real Portuguesa para o Brasil, no ano de 1808.

Após a Inconfidência Mineira, os jovens brasileiros estavam com muitas novidades trazidas da Europa. O livre pensar, os ideais de fraternidade e igualdade começavam a moldar o caráter do povo brasileiro. Observa-se também que, à época, o Espiritismo, nas terras de Ismael, estava atrelado à divulgação da homeopatia.

No cenário externo, entre 1830 e 1833, o ministro presbiteriano Edward Irving já pregava carismas e dons miraculosos – curas e língua estranha – em sua Igreja. Andrew Jacson Davis (1826 –1910), com sua clarividência, antecipava o episódio Hydesville. O Fenômeno de Hydesville consistia no fato de duas crianças conversarem, por meio de pancadas, com um espírito desencarnado e foi considerado o começo do movimento que tratava das questões psíquicas. Reconhecimento tardio, já que não há época na história do mundo em que não se encontrem traços de interferências sobrenaturais sobre a humanidade. Antes disso, em 1744, o vidente sueco Emmanuel Swedenborg, autoridade em Física e Astronomia, além de zoólogo e anatomista, profundo estudioso da Bíblia, divulgava em livro suas primeiras visões do mundo espiritual.

No cenário interno, como vimos, no início do século 19, a Família Real muda-se para o Brasil; acontece a independência e estamos caminhando para a abdicação de Pedro I.

José Bonifácio, nome importante nesse processo, era adepto da homeopatia e compartilhava ideais de paz e liberdade com outros importantes personagens da época: Gonçalves Ledo, Frei Sampaio, José Clemente Pereira, entre outros.

Os primeiros experimentadores da mediunidade no Brasil saíram dos cultores da homeopatia, como o médico francês Bento Mure e outros aqui chegados em 1840, que aplicavam passes em seus pacientes e falavam em Deus, Cristo e Caridade, enquanto curavam. E José Bonifácio, o Patriarca da Independência, foi um dos primeiros experimentadores do fenômeno espírita.

Em 1844, o Marquês de Maricá publica um livro com os primeiros ensinamentos de fundo espírita divulgados no Brasil, enquanto europeus trazem as novidades sobre o Espiritismo, pois nesse momento Allan Kardec já tem o seu grupo de estudo.

Codificação do Espiritismo por Allan Kardec

Fato mediúnico marcante, após o episódio de Hydesville, foi o fenômeno das mesas girantes – as mesas dançavam, escreviam batiam o pé e até falavam – que assolou os Estados Unidos e a Europa, servindo de brincadeiras de salão. E é dentro desse contexto que surge a Doutrina Espírita.

Na onda das brincadeiras de salão, desponta Hypollyte Leon Denizard Rivail — Allan Kardec —, um estudioso do magnetismo e do método teórico experimental em ciência. O magnetismo já vinha sendo estudado há algum tempo. Historicamente, Mesmer descobre, em 1779, o magnetismo animal, Puysegur, em 1787, o sonambulismo, e Braid, em 1841, o hipnotismo.

Com a grande disseminação dos fenômenos das mesas girantes, Kardec, ainda Hipollyte, é convidado para assistir a uma dessas sessões, pois o seu amigo e magnetizador Fortier dissera que, além de mover-se, a mesa também falava. É aí que entra o gênio inquiridor do pesquisador teórico experimental, que retruca: só se ela tiver cérebro para pensar e nervos para sentir e que possa tornar-se sonâmbula. A partir daí, começa a frequentar essas sessões, que culminaram, mais tarde, na publicação de *O Livro dos Espíritos*, em 18 de abril de 1857.

Nessa época, o Espírito Longinus reencarna no Brasil, como Pedro II, filho de D. Pedro I e D. Leopoldina, para ser o grande monarca. E tudo aqui acontece muito rápido, a vinda dos negros da África como escravos e a Independência do país.

Zêus Wantuil, em seu livro *As Mesas Girantes e o Espiritismo*, busca na imprensa brasileira da época relatos sobre os acontecimentos das "mesas girantes" na Europa e no Brasil: em 14 de junho de 1853, são publicadas, na seção "Exterior" do *Jornal do Commercio do Rio de Janeiro*, notícias sobre as "mesas girantes", que estão empolgando principalmente os Estados Unidos e a Europa. Em 2 de julho de 1853, o *Diário de Pernambuco*, em sua seção "Exterior", publica notícia procedente de Paris, e em 20 de maio, contava o correspondente que "não se pode por o pé em um salão, sem ver toda a sociedade em torno de uma mesa redonda, tendo cada um o dedo mínimo apoiado no do vizinho, e esperando todos em silêncio que a tábula queira voltear". Em 15 de julho do mesmo ano, o jornal *O Cearense* transcreve a primeira notícia sobre as mesas girantes, nos seguintes termos: "Apareceu agora em França um fato que despertou sumamente a curiosidade pública: quero falar-lhes das tábulas volteantes (tables tornantes) que embora tenham sido inventadas na América inglesa, os franceses deram carta de naturalização...". ☘

Começa aí a jornada da Pátria do Evangelho...

AS BEM-AVENTURANÇAS - Bem-aventurados os puros de coração porque verão a Deus

Por Walderez Nosé Hassenpflug

Nesta bem-aventurança, Jesus afirma que é com pureza de coração que podemos ver Deus. E essa possibilidade

começa pelo olhar, como nos alerta Jesus: "os olhos são a lâmpada do corpo" (Mateus). Olhos bons nos iluminam por inteiro, olhos maus levam trevas para todo o nosso ser. Com o olhar entramos em sintonia vibratória com as coisas do mundo. Bondade no olhar gera pureza de coração. E com o coração podemos enxergar Deus onde Ele se encontra.

Jesus nos ensina que o Reino de Deus está dentro de nós, e João Evangelista nos diz que Deus é amor; portanto somos impregnados pela energia amorosa do Pai que se concentra no coração, sede dos nossos sentimentos.

Conscientes da presença do Pai em nós, nossa busca na vida deve ser expandir o reino de Deus, associando a pureza a todas as manifestações do nosso ser. Quanto maior a pureza, maior o amor. Quanto mais amamos, mais se manifesta em nós a presença divina. Nesse sentido é que Paulo afirma: "O coração puro é o paraíso de Deus, onde ele se deleita em habitar".

A pureza de coração nos livra da escravidão do medo, da culpa, dos ressentimentos. Como consequência, não queremos mais julgar e sim compreender, sentir misericórdia, fazendo do perdão o caminho para a própria libertação das impurezas que ameaçam a nossa paz interior.

Guardamos no coração o patrimônio de amor adquirido ao longo das nossas vidas. Lucas nos diz que "onde estiver o nosso tesouro, ali estará também o nosso coração". Importa refletir em que tesouros nós o ancoramos.

Como filhos, somos capazes de reconhecer a presença do Pai em nós, no próximo, na sua criação. No entanto, se não conseguirmos, é porque impurezas como turbulências, preconceitos, orgulho, materialismo, egoísmo e tantas outras poluíram o nosso olhar. As impurezas geram ignorância da nossa natureza divina e, por isso, esquecemos que somos uma unidade, a família de Deus, e que nos afetamos mutuamente por meio de palavras, sentimentos e ações.

Procedem de várias fontes as impurezas que podem nos afetar. Como nos alerta Jesus, além do olhar o nosso falar pode criá-las: "As coisas que saem da boca vêm do coração e são essas que tornam uma pessoa impura. Porque do coração é que procedem os maus intentos, homicídios, adultérios, imoralidades, roubos, falsos testemunhos, calúnias, blasfêmias. Essas coisas corrompem o indivíduo..." (Mateus).

Pensamentos também podem produzir impurezas como nos ensina o Evangelho Segundo o Espiritismo: "Só é puro de coração quem é puro de pensamentos. Se o pensamento é torpe, o coração não pode ser puro. Significa dizer que a pureza, reflexo de um sentimento acrisolado, teve seu nascedouro no pensamento puro". Para Kardec, pureza é reflexo de um sentimento acrisolado que, como a prata bruta, é lapidado em um crisol.

Metaforicamente, a vida é o nosso crisol, onde nós, pedras brutas, depuramos sentimentos, pensamentos e dirigimos a nossa vontade na direção da prática do bem. É um processo longo, exigente, que nos impõe escolhas e sacrifícios difíceis, uma vez que, como a prata, somos expostos continuamente ao fogo do burilamento até que sejam eliminadas as nossas arestas e impurezas.

No processo de depuração da prata, tudo dependia da presença de um artífice que conduzisse à perfeição essa transformação, caso contrário, a prata seria consumida pelo fogo. Deus é o nosso artífice e trabalhará em nós até que Seu rosto possa se refletir na pureza do nosso coração, como acontece com a prata polida que reflete em si o seu artífice.

Não podemos, no entanto, esquecer de fazer a nossa parte, como nos orienta Emmanuel, uma vez que "somos os artífices da nossa própria grandeza". Precisamos confiar plenamente no nosso Artífice, enfrentar com coragem e discernimento nosso processo de purificação. Orar e vigiar sempre. Aprofundar nossas reflexões sobre como olhamos, falamos e pensamos, cientes da responsabilidade que temos de não poluir nosso interior ou os ambientes onde vivemos. Manter uma ligação de amor e bondade com a vida, por meio de virtudes apontadas por Jesus nas bem-aventuranças: a humildade que é o firme e indispensável alicerce para a conquista das demais virtudes espirituais; a mansidão, atitude mental e força poderosa de quem consegue governar a si mesmo; a fome e a sede de justiça divina que despertarão em nós uma imperiosa necessidade de integridade, de pensar, sentir e agir com retidão e honestidade; a misericórdia, que nos coloca no lugar do outro para sentir o que ele sente, compreender suas razões e perdoá-lo, impedindo assim que inúmeras impurezas poluam o nosso coração.

Para São Francisco, a pureza de coração não é uma virtude moral, mas uma disposição interior, uma firme vontade de orientar o nosso relacionamento com Deus, com os outros, com o mundo e com nós mesmos, tendo o amor e a caridade como princípios fundamentais da nossa ação, que Jesus sabiamente resumiu no novo mandamento: "que vos ameis uns aos outros como Eu vos tenho amado". Que assim seja!

É BOM SABER

Figuras importantes para a religião Espírita no Brasil
Eurípides Barsanulfo

por Michele Alves

O Apóstolo da Caridade, assim era conhecido Eurípedes Barsanulfo, pessoa bondosa e inteligente desde tenra idade. Trabalhou desde menino para ajudar sua família nas dificuldades financeiras, na pequena cidade de Sacramento, interior de Minas Gerais.

A caridade era uma de suas características mais marcantes e, desde jovem, era preocupado com o próximo, montando uma pequena farmácia homeopática, aos seus 18 anos de idade, para ajudar na cura de doenças de pessoas carentes da região em que morava.

Foi jornalista e vereador da Câmara da sua cidade, mas seu destino era mesmo curar as pessoas. Foi um católico fervoroso até os seus 25 anos, quando leu o livro "Depois da Morte", de Léon Denis. E, tendo sido convidado a participar de uma reunião mediúnica, no centro espírita que seu tio frequentava,

passou a aprofundar os estudos sobre a Doutrina Espírita.

Na ocasião de sua primeira visita ao centro espírita, Barsanulfo teve um momento muito especial, ouvindo de seu protetor espiritual, por meio da mediunidade psicofônica, que ele tinha uma missão: curar. E, que ele obteria a ajuda de alguém muito importante: Dr. Bezerra de Menezes.

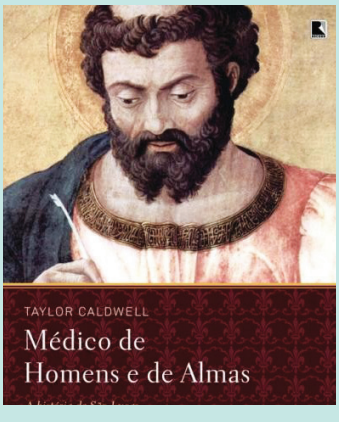
Após isso, foi desenvolvendo rapidamente sua mediunidade e ajudando cada vez mais pessoas, em curas difíceis de serem explicadas pela medicina. Aumentou sua farmácia homeopática, fundou grupos espíritas e escolas.

Era uma espírito abnegado e de grande elevação. Desencarnou devido à epidemia de gripe espanhola no ano de 1918, sem nunca ter deixado de auxiliar aos mais necessitados. ☘

LIVROS & CIA - RESENHA

Médico de Homens e de Almas – Taylor Caldwell
Record Editora

por Maria Consolação da Silva



A vida de Lucas – único apóstolo que não era judeu

"A história da peregrinação de todos os homens através do desespero e das trevas da vida, do sofrimento e da angústia, da dúvida e do cinismo, da rebelião e da desesperança até a compreensão de Deus". (T.Caldwell)

É bom se ter em mente, desde o início da leitura, que esta não é uma obra psicografada, mas um romance, com todas as liberdades e recursos que o gênero permite. Um romance, aliás, muito bem fundamentado, já que a autora levou 46 anos para escrevê-lo e só o deu por encerrado após visitar a Terra Santa.

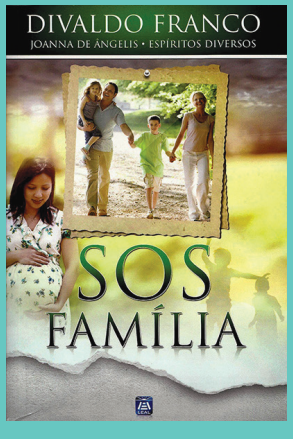
Lucas, diminutivo afetivo de Lucano, era, antes de tudo, um grande médico. Filho de ex-escravos gregos e, mais tarde, filho adotivo do tribuno romano Diodoro Cirino – por força do casamento entre este e sua mãe, quando ambos ficaram viúvos –, pôde estudar medicina, em Alexandria, e dar vazão à vocação que trazia desde menino. Ele nunca admitiu ter o poder de fazer curas consideradas milagrosas, mesmo debelando pestes, curando leprosos e curando o próprio irmão de câncer, por exemplo, Lucas sempre justificava o resultado, julgando que se enganara no diagnóstico.

Dedicou-se a cuidar dos mais desvalidos, aqueles que não podiam pagar por atendimento médico, inclusive – e principalmente – escravos, que eram considerados pela maioria, então, pouco mais que animais irracionais.

Sem nunca ter visto Cristo pessoalmente e sem saber que era um dos escolhidos pelo Pai, lutou contra sua fé durante anos, por não compreender os desígnios de Deus e por achar que o Seu único objetivo era testar e fazer sofrerem os homens. Quando foi vencido pelas evidências, tornou-se um dos maiores defensores da fé cristã. Seu Evangelho foi baseado em informações obtidas em pesquisas e em relatos de personagens que conviveram com Jesus ou presenciaram Seus atos – discípulos, apóstolos e, principalmente, Maria de Nazaré, a quem Lucas amou acima de tudo e de todos.

O volume do livro pode assustar, afinal são 700 páginas, mas trata-se de uma leitura absorvente, que faz com que, ao terminar, o leitor deseje mais. ☘

LIVRARIA E BIBLIOTECA CIRCULANTE EDGARD ARMOND INDICA



SOS Família – psicografia de Divaldo Franco, pelo Espírito Joana de Angelis e outros – A família, na condição de grupo consanguíneo, está formulando um vigoroso pedido de socorro à sociedade em geral, afirma Joana de Angeles. A família é a célula material do organismo social, onde se desenvolvem os sentimentos e a inteligência, e onde o espírito desperta para as realizações superiores da vida. Toda vez que a família se desestrutura a sociedade cambaleia, a cultura degenera, a civilização se corrompe. Leal Livraria Espírita, 185 páginas.

A vida em família – Rodolfo Calligaris – Um guia para todos aqueles que pretendem iniciar uma relação a dois ou que já a vivem. Casamento, ajustamento sexual, autoridade dos pais, ciúmes, educação dos filhos, adolescência, são alguns dos assuntos abordados sob a visão da Doutrina Espírita. Editora Instituto de Difusão Espírita, 223 páginas.

A Família Espírita - Yvonne A. Pereira
O leitor será apresentado à família Vasconcelos, que vive em harmonia de acordo com os preceitos da Doutrina Espírita. Por meio das situações vividas por eles, pais e filhos conseguirão desfrutar de uma leitura que tenderá a florescer um diálogo rico sobre o Evangelho de Cristo. FEB Editora, 117 páginas.

COLUNA SOCIAL

Chá em homenagem às mães foi um sucesso

por Maria Consolação da Silva

É acertado afirmar que todos – ou todas, já que a grande maioria dos presentes são mulheres – esperam ansiosos os Chás do Nazaré. Não é para menos, afinal, duas vezes por ano, eles acontecem e são sempre uma grande oportunidade de conviver socialmente com aqueles companheiros com quem temos contato apenas durante os trabalhos na casa.

O evento realizado em cinco de maio foi pautado pela alegria e a confraternização. Sob o comando de Arlette Sallowicz, a comissão encarregada da organização não deixou nada escapar. A elaboração dos quitutes, o atendimento às mesas, o bazar e a venda de rifas, tudo foi feito com muito esmero e carinho. Parabéns à equipe!

Com este time coeso de voluntárias, o sucesso está garantido!!

CURTAS

"Aspectos da Filosofia Espírita – Caminho até Jesus" foi o tema da palestra realizada pelo departamento de ensino do GSMN e proferida por Edson Outtone, no sábado, 10 de junho, com a presença de 80 trabalhadores e alunos da casa. Foi uma ótima oportunidade de aprimorar os conhecimentos, de amadurecer a vivência do Evangelho, pois, como bem disse Edson, "o espírita precisa buscar sempre aprimorar o conhecimento para trabalhar bem".

Vem aí a Feijoada do GSMN! Desde que entrou para o calendário de eventos da nossa Casa, em 2016, só aumenta a expectativa de todos. A 2ª Feijoada Beneficente ocorrerá em 2 de setembro. Comida e local deliciosos para levar toda a família. Teremos feira de artesanato, de doces e de livros espíritas.

O palestrante entre as dirigentes do departamento de ensino, Eliane Minhoto e Marisa Bezner

Doação de artesanato – Perto de sua segunda edição, a Feijoada do GSMN promete superar o sucesso absoluto do ano passado. Envie sua doação de artesanato para a feira paralela. Mãos à obra e mostre o seu talento em ajudar o próximo! Contato: secretaria@gsmn.org.br

Um bazar de ofertas – O Dia dos Pais está chegando e não custa dar uma passadinha no nosso Bazar. Roupas masculinas e também femininas e infantis, calçados, acessórios, além de objetos para a casa e muito mais. Às segundas-feiras, aberto também à noite, das 18h às 20h30.

Novas turmas na Escola de Aprendizes do Evangelho – Na primeira terça-feira de agosto começam as aulas para as novas turmas no Curso Básico de Espiritismo, voltado àqueles que desejam dar os primeiros passos no aprendizado da Doutrina. As aulas são realizadas sempre às terças-feiras, às 15 horas, para a turma diurna, e às 20 horas, para a noturna. Também terão início as aulas para as turmas formadas por alunos que já cursaram o Básico na nossa Casa ou em outras instituições espíritas.

EXPEDIENTE

Conselho editorial:
Alayr Iaqueli , Aldo Roschel, Celia Scarabel, Edson Arré, João Carlos Alba, Maria Consolação e Maria das Graças Pellerin
Jornalista responsável: Maria Consolação da Silva – Mtb nº 32906
Editora: Maria Consolação da Silva
Repórteres: Cecilia Fazzini e Michele Alves
Apoio: Aldo Roschel e Sônia Junqueira
Fotografias: Cibele Botter e Maria Consolação
Projeto gráfico: Lilia Goes
Marketing: Christiano Bem
Participaram desta edição: Nanci Premero, Sônia Regina Neves Oliveira e Walderez Nosé Hassenpflug
www.gsmn.org.br
E-mail: jornalfraterno@gsmn.org.br

Grupo Socorrista Maria de Nazaré – Rua Vapabussu, 272
Jd. Aeroporto – São Paulo – SP CEP 04632-010
E-mail: jornalfraterno@gsmn.org.br

Horário de Funcionamento do GSMN

Adultos: 2ª-feira 19h30 e 4ª-feira 14h30
Jovens (8 a 18 anos): 4ª-feira 19h30
Gestantes e crianças (0 a 12 anos): sábado 9h30
Palestra espírita com tratamento coletivo: 2ª-feira 20h às 21h e 4ª-feira 15h às 16h
Vibração Coletiva dos Discípulos de Jesus: 5ª-feira 19h45 (participam, exclusivamente, Discípulos da Escola de Aprendizes do Evangelho)
Ensaio Coral GSMN: 4ª-feira 20h

O Jornal Fraterno Maria de Nazaré contou com o apoio de:

À ESPERA DO BEBÊ

Mais uma etapa cumprida

Janira Giordano, coordenadora do Grupo de Gestantes, e suas fiéis voluntárias comemoram o final de mais uma etapa do programa "Esperando o Bebê", na Unidade de Assistência Social do GSMN, na comunidade Alba. Em uma festa, no dia 19 de junho, as gestantes receberam os enxovais do bebê e os kits-maternidade para a mãe, além de muitos presentes úteis, doados por trabalhadoras do Nazaré e pessoas que, voluntariamente, enviaram suas doações.

Neste semestre, 43 gestantes participaram do programa e, além delas, outras 15 gestantes, que procuraram a casa já às vésperas do parto, receberam enxovais do GSMN. Cada enxoval é composto de 22 itens. O kit-maternidade é composto de camisola e itens de higiene pessoal.

Janira também comemora outro grande feito: 29 anos à frente desse esforço de orientação a todas as mulheres que procuram a ajuda do grupo. ☘

Para as voluntárias do Grupo de Gestantes, o trabalho é mais que um prazer: é uma bênção!

ESPIRITIRINHAS

FONTE http://espitirinhas.blogspot.com.br/ **IMAGENS CEDIDAS POR** Wilton Pontes